

A.03.04 – Modelos de Propriedades Energéticas

(Sistemas Fechados)

Prof. C. Naaktgeboren, PhD



<https://github.com/CNThermSci/AplThermSci>

Compiled on 2020-09-11 00h07m50s UTC



Prof. C. Naaktgeboren, PhD

A.03.04 – Modelos de Propriedades Energéticas



1 Modelos de Propriedades Energéticas

- Energia Interna e Entalpia
- U e H em Modelos de Substâncias

2 Tópicos de Leitura



Prof. C. Naaktgeboren, PhD

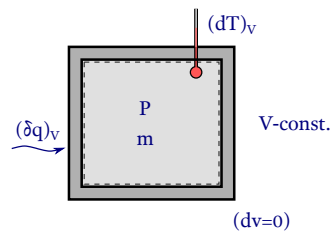
A.03.04 – Modelos de Propriedades Energéticas



Energia Interna – Relação com Temperatura

O sistema fechado de massa m , ilustrado:

- Recebe uma diferencial de calor a volume constante, $(\delta q)_V$;
- m e V constantes implicam em $v \equiv V/m$ constante, tal que $(\delta q)_V = (\delta q)_v$;
- A temperatura experimenta uma variação de $(dT)_v$.



Prof. C. Naaktgeboren, PhD

A.03.04 – Modelos de Propriedades Energéticas

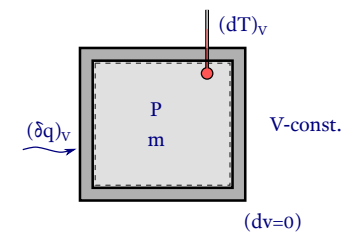


Energia Interna – Relação com Temperatura (Cont.)

O balanço de energia na forma diferencial do sistema fica:

$$\delta e_{ent} - \delta e_{sai} = de_{sist} \quad \rightarrow$$
$$(\delta q)_v = du.$$

Assim, o calor transferido a volume constante a um sistema fechado é a variação de sua energia interna!



Prof. C. Naaktgeboren, PhD

A.03.04 – Modelos de Propriedades Energéticas



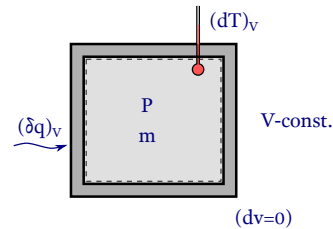
Energia Interna – Relação com Temperatura (Cont.)

Define-se o calor específico a volume constante da substância do sistema, c_v , como

$$c_v \equiv \left(\frac{\partial u}{\partial T} \right)_v,$$

uma **propriedade** termodinâmica intensiva.

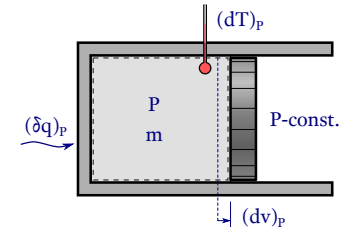
Ainda, $C_v = (\partial U / \partial T)_v = m c_v$ é a **capacidade térmica** a volume constante do sistema.



Entalpia – Relação com Temperatura

O sistema fechado de massa m , ilustrado:

- Recebe uma diferencial de calor a pressão constante, $(\delta q)_P$;
- Realiza uma diferencial de trabalho a pressão constante, $(\delta w)_P = P dv$;
- A temperatura experimenta uma variação de $(dT)_P$, possivelmente diferente de $(dT)_v$.

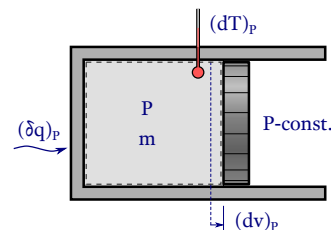


Entalpia – Relação com Temperatura (Cont.)

O balanço de energia na forma diferencial do sistema fica:

$$\begin{aligned} \delta e_{ent} - \delta e_{sai} &= de_{sist} \rightarrow \\ (\delta q)_P - (\delta w)_P &= du \rightarrow \\ (\delta q)_P &= du + P dv = d(u + Pv). \end{aligned}$$

A quantidade $(u + Pv)$ aparece frequentemente o suficiente para ser definida como uma nova propriedade.

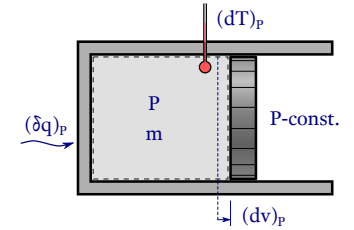


Entalpia – Relação com Temperatura (Cont.)

Assim,

$$\begin{aligned} H &\equiv U + PV && [\text{kJ}], \text{ e} \\ h &\equiv u + Pv && [\text{kJ/kg}], \end{aligned}$$

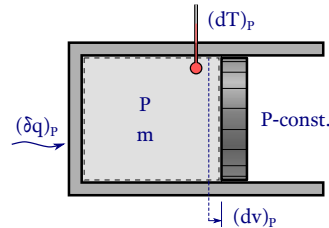
são a **entalpia** e a **entalpia específica**, respectivamente: novas propriedades termodinâmicas.



Entalpia – Relação com Temperatura (Cont.)

O termo origina do verbo grego “ενθάλπω”, que significa: “(eu) aqueço”, conforme a própria ilustração.

Da expressão $(\delta q)_P = dh$, tem-se que o calor transferido a pressão constante a um sistema fechado é a variação de sua entalpia!



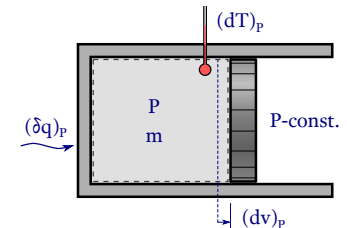
Entalpia – Relação com Temperatura (Cont.)

Define-se o calor específico a pressão constante da substância do sistema, c_P , como

$$c_P \equiv \left(\frac{\partial h}{\partial T} \right)_P,$$

uma propriedade termodinâmica intensiva.

Ainda, $C_P = (\partial H / \partial T)_P = m c_P$ é a capacidade térmica a pressão constante do sistema.

Gás Ideal — Substância com $Pv = RT$

Experimentos mostraram que $u:u(T)$, assim, Ainda,

$$\begin{aligned} \delta q - \delta w &= du \rightarrow \\ (\delta q)_T - (\delta w)_T &= (du)_T = 0 \rightarrow \\ (\delta q)_T &= (\delta w)_T. \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} h &\equiv u + Pv \rightarrow \\ h &= u + RT, \end{aligned}$$

fazendo com que $h:h(T)$, e ainda

$$\begin{aligned} c_P(T) &= \frac{dh}{dT} = \frac{du + R dT}{dT} \rightarrow \\ h(T) &= \int c_P(T) dT \quad \text{and} \\ c_P(T) &= c_v(T) + R. \end{aligned}$$

A definição de c_v simplifica para

$$\begin{aligned} c_v(T) &= \frac{du}{dT} \rightarrow \\ u(T) &= \int c_v(T) dT. \end{aligned}$$

Gás Ideal — Calores Específicos

$$c_P(T) = c_v(T) + R \quad (\text{kJ/kg}) \rightarrow$$

$$\bar{c}_P(T) = \bar{c}_v(T) + \bar{R} \quad (\text{kJ/kmol})$$

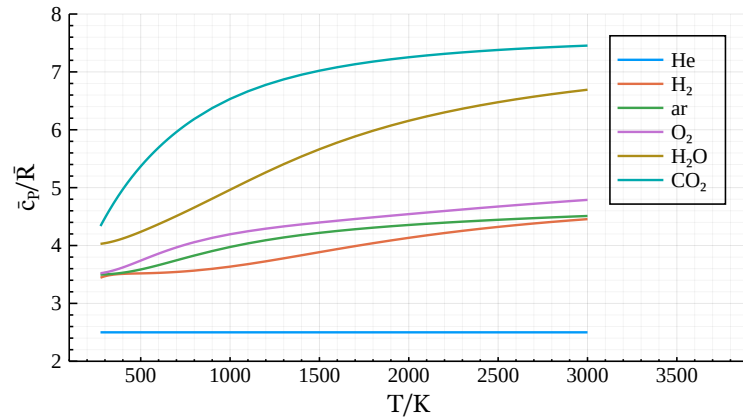
$$\gamma(T) \equiv \frac{c_P(T)}{c_v(T)} = 1 + \frac{R}{c_v(T)} \quad (—)$$

$$\bar{c}_{P, \text{monatom.}} = 5/2 \bar{R}$$

$$\bar{c}_{P, \text{di-atom.}} = 7/2 \bar{R}$$

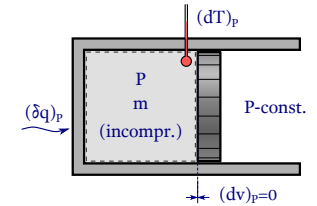
$$\gamma_{\text{He}} = 5/3 \approx 1,667$$

$$\gamma_{\text{ar}}(300 \text{ K}) \approx 7/5 = 1,4.$$

Gás Ideal — Comportamento de $\bar{c}_P(T)$ Substância Incompressível — com $dv = 0$

- Comportamento *aproximado* por sólidos e líquidos;
- Processos a P -const. idênticos aos a v -const.;
- Portanto: $c_P = c_v = c$ o calor específico de substância incompressível;
- Tem-se $c : c(T)$, $u : u(T)$, porém $h : h(T, P)$.

$$\Delta u = u_2 - u_1 = \int_1^2 c(T) dT,$$
$$\Delta h = \Delta u + v\Delta P.$$



Tópicos de Leitura I



Çengel, Y. A. e Boles, M. A.

Termodinâmica 7ª Edição. Seções 4-3 a 4-5.

AMGH. Porto Alegre. ISBN 978-85-8055-200-3.